

A Secretaria de Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos - SPS/CE apresenta o 11º boletim da Vigilância Socioassistencial e o primeiro do ano de 2021, compreendendo que essa área é de extrema importância para o desenvolvimento da política de Assistência Social, na medida em que sistematiza resultados que impliquem na garantia da proteção social e na defesa de direitos dos usuários. Após um ano de pandemia, os desafios se mostram cada vez maiores diante do aumento e aprofundamento das vulnerabilidades sociais apresentadas pelas famílias, bem como do trabalho social demandado às equipes técnicas nos mais diversos territórios do nosso estado.

É a partir dessa realidade, que apresentaremos informações relacionadas a situação dessas famílias no Ceará, com vistas a contribuir para o enfrentamento às vulnerabilidades e riscos sociais que as atingem.

UM OLHAR SOBRE A VULNERABILIDADE SOCIAL NO CEARÁ

O Ceará apresenta uma população de 9.187.103, conforme estimativa do IBGE (2020) e segundo dados do Cadastro Único (janeiro de 2021), 3.065.180 pessoas encontram-se em extrema pobreza, ou seja, cerca de 33% da população do nosso estado sobrevive com uma renda per capita mensal de até R\$ 89,00/mês. Esse número pode ser maior, considerando que a pandemia afetou a renda e o modo de vida de pessoas e famílias que até então não vivenciavam situações de extrema pobreza. Tal dado nos coloca frente a um grande desafio: o de fazer a política de Assistência Social chegar aos que dela necessitam por meio de seus serviços, programas, projetos e benefícios, com vistas a garantir a proteção social.



Tabela I

CADASTRO ÚNICO E PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	TOTAL
Famílias inscritas no Cadastro Único*	1.864.290
Pessoas inscritas no Cadastro Único	5.035.323
Famílias em situação de Pobreza (renda <i>per capita</i> mensal de R\$ 89,01 até R\$ 178,00)	136.304
Famílias em situação de Extrema Pobreza (renda <i>per capita</i> mensal de R\$ 0,00 até R\$ 89,00)	1.067.450
Famílias beneficiárias do PBF**	1.088.251
Famílias que estão no perfil, mas não recebem o PBF***	108.282

Fonte: www.cecad.cidadania.gov.br

*Mês de referência: Janeiro/2021

**Mês de referência: Março/2021

***Mês de referência: Fevereiro/2021

Conforme a tabela I, percebemos que cerca de 55% dos habitantes do Ceará estão inscritos no Cadastro Único, ou seja, mais da metade de nossa população apresenta baixa renda, sendo o referido cadastro uma importante ferramenta para a articulação e consolidação da rede de proteção e promoção social, a partir do conhecimento da realidade socioeconômica dessa parcela da população.

O Programa Bolsa Família contribui para o enfrentamento à pobreza e desigualdade social, configurando-se como uma importante e muitas vezes única fonte de renda para as famílias mais vulnerabilizadas, em especial nesses tempos de pandemia.

Contudo, conforme a Câmara Técnica da Assistência Social do Consórcio Nordeste, o primeiro trimestre desse ano foi “marcado por reduções e desigualdade nas concessões deste benefício para o Nordeste”, mesmo nossa região tendo a segunda maior demanda do Brasil, perdendo apenas para o Sudeste.

O corte das famílias beneficiárias da região Nordeste e as desigualdades na concessão do PBF não são proporcionais ao aumento da demanda reprimida a espera por este benefício, o que gera sérios impactos na garantia de sobrevivência das pessoas bem como na economia local.

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Tabela II

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA X BENEFÍCIOS	TOTAL
Famílias com pessoas que possuem deficiência inscritas no Cadastro Único*	284.995
Pessoas com Deficiência inscritas no Cadastro Único	306.430
Famílias com pessoas que possuem deficiência beneficiárias do PBF	77.681
Pessoas beneficiárias do BPC (idosos e pessoas com deficiência)**	282.538
Pessoas com Deficiência beneficiárias do BPC	175.287
Pessoas contempladas com o B16	13.325
Pessoas aguardando por avaliação social no INSS	3.220

* Fonte: www.cecad.cidadania.gov.br - Mês de referência: Fevereiro/2021

** Fonte: Instituto Nacional do Seguro Social (INSS/CE) - Mês de referência: Fevereiro/2021

Conforme censo IBGE (2010), cerca de 27% da população cearense apresenta algum tipo de deficiência e temos mais de trezentas mil pessoas nessa condição inscritas no Cadastro Único. A política de Assistência Social possui um importante papel na promoção do acesso desse público aos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos, bem como a toda rede socioassistencial e demais políticas setoriais, desenvolvendo ações de apoio, informação, orientação e encaminhamento com foco no exercício da cidadania e inclusão social.

Segundo a Câmara Técnica da Assistência Social no Consórcio Nordeste, foi percebida uma redução no número de beneficiários do BPC (cerca de 2.880 pessoas no Nordeste) no período de junho a setembro de 2020. Um dos fatores para essa redução foi o amplo processo de revisão administrativa em curso no INSS,

a partir do cruzamento de informações dos beneficiários do BPC e de seu grupo familiar nas diversas bases de dados.

Devido à pandemia, o INSS suspendeu a realização das avaliações sociais e como alternativa à ausência da concessão do BPC estabeleceu-se, por meio da Lei nº 13.982/2020, o adiantamento de parcelas no valor de R\$ 600,00 para os requerentes do BPC, o que foi denominado B16. No Ceará, conforme dados de fevereiro deste ano, 13.325 pessoas foram contempladas com o B16 (Fonte: INSS).

Vale informar que o referido benefício foi válido até o final do ano de 2020 e com o retorno gradual das avaliações sociais, os requerentes precisam aguardar uma longa fila de espera (composta por 3.220 requerentes, conforme tabela II) sem o recebimento de qualquer valor antes do deferimento da concessão do BPC.

GRUPOS POPULACIONAIS TRADICIONAIS E ESPECÍFICOS

Considerando que a política de Assistência Social atende a quem dela necessitar e que suas ações devem ser baseadas no respeito à heterogeneidade dos valores, crenças e identidades das famílias, faz-se necessário conhecer e entender a realidade das que pertencem a grupos tradicionais e específicos, como forma de planejar o trabalho social a ser desenvolvido.

Tabela III

CADASTRO ÚNICO E PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	TOTAL
Famílias de Grupos Populacionais Tradicionais e Específicos inscritas no Cadastro Único	360.300
Famílias de Grupos Populacionais Tradicionais e Específicos beneficiárias do PBF	260.688

Fonte: www.cecad.cidadania.gov.br - Mês de referência: Fevereiro/2021

Conforme a tabela III, percebe-se que o número de famílias pertencentes a esses grupos que integram o Cadastro Único é grande e conseqüentemente apresentam baixa renda. Temos que 72% dessas famílias são beneficiárias do Programa Bolsa Família e, portanto, potenciais usuários dos serviços socioassistenciais.

Seguem abaixo as seis maiores representações desses grupos inscritos no Cadastro Único.

Tabela IV

GRUPO TRADICIONAL E ESPECÍFICO	TOTAL DE FAMÍLIAS	
	NO CADÚNICO	BENEFICIÁRIAS DO PBF
01. Famílias de Agricultores Familiares	323.274	233.959
02. Famílias de Pescadores Artesanais	7.933	5.690
03. Famílias de Catadores de Material Reciclável	6.416	5.218
04. Famílias Assentadas da Reforma Agrária	5.959	4.003
05. Famílias Indígenas	5.470	3.899
06. Pessoas em situação de rua	5.443	4.213

Fonte: www.cecad.cidadania.gov.br - Mês de referência: Fevereiro/2021

AUXÍLIO EMERGENCIAL E EXTENSÃO DO AUXÍLIO EMERGENCIAL 2020 NO CEARÁ

Como forma de amenizar os efeitos da crise provocada pela pandemia do Coronavírus, o governo federal instituiu o auxílio emergencial por meio da lei 13.982/ 2020.

Inicialmente houve o pagamento de 05 parcelas (entre abril e agosto) no valor de R\$ 600,00, sendo o valor dobrado para as mulheres chefes de família. Devido à continuidade da pandemia, foi aprovada uma extensão do auxílio emergencial, com o pagamento de 04 parcelas (entre setembro e dezembro) com o valor de R\$ 300,00, mantendo-se o dobro para as mulheres chefes de família.

Dentre o público elegível ao recebimento do auxílio emergencial estavam os inscritos no Cadastro Único beneficiários do PBF; os inscritos não beneficiários do PBF e as pessoas não inscritas no Cadastro Único que solicitaram o benefício via aplicativo da Caixa (EXTRACAD).

Tabela V

REGIÃO UNIDADE DA FEDERAÇÃO	ELEGÍVEIS AUXÍLIO EMERGENCIAL	ELEGÍVEIS EXTENSÃO DO AUXÍLIO EMERGENCIAL
Nordeste	21.925.881	18.512.330
Ceará	3.495.144	3.010.383

Fonte: [https:// www.gov.br/ cidadania/ pt-br/ auxilio-emergencialramas/ covid-19/ transparência-egovernanca/ acoesprogmergencial1auxilio-emergencia](https://www.gov.br/cidadania/pt-br/auxilio-emergencialramas/covid-19/transparencia-egovernanca/acoesprogmergencial1auxilio-emergencia)

A partir da tabela V, é possível perceber que houve uma diminuição no número de pessoas elegíveis ao recebimento da extensão do auxílio emergencial, assim como o valor da parcela, que reduziu pela metade. Em 2021 a pandemia permanece e apresenta uma variação do vírus mais contagiosa e perigosa, considerando que o tempo de doença e internação ficaram maiores. Além disso, conforme dados epidemiológicos da saúde, a doença vem se manifestando com altos índices em faixas etárias mais jovens da população.

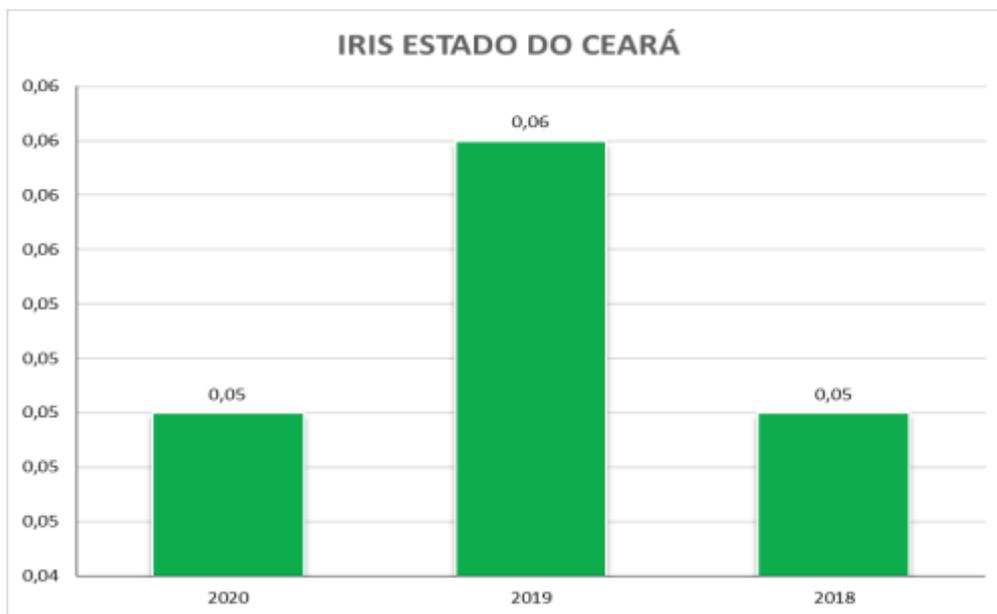
Para este ano, o governo já iniciou a partir de abril o pagamento do auxílio emergencial. Contudo, serão pagas 04 parcelas no valor de R\$ 250,00 e para as mulheres chefes de família o valor ficará em R\$ 375,00. Ou seja, apesar da continuidade do auxílio emergencial, a redução dos valores trará impactos na vida das pessoas mais pobres como o aumento da insegurança alimentar, por exemplo.

OS RISCOS SOCIAIS NO CEARÁ

O Censo e Mapa de Riscos Pessoal e Social do Ceará – Cemarís elenca o Índice dos Riscos Pessoal e Social – Iris dos municípios cearenses.

Conforme o gráfico I, o Iris manteve-se estável nos anos de 2018 e 2020, apresentando um leve aumento no ano de 2019.

Gráfico I

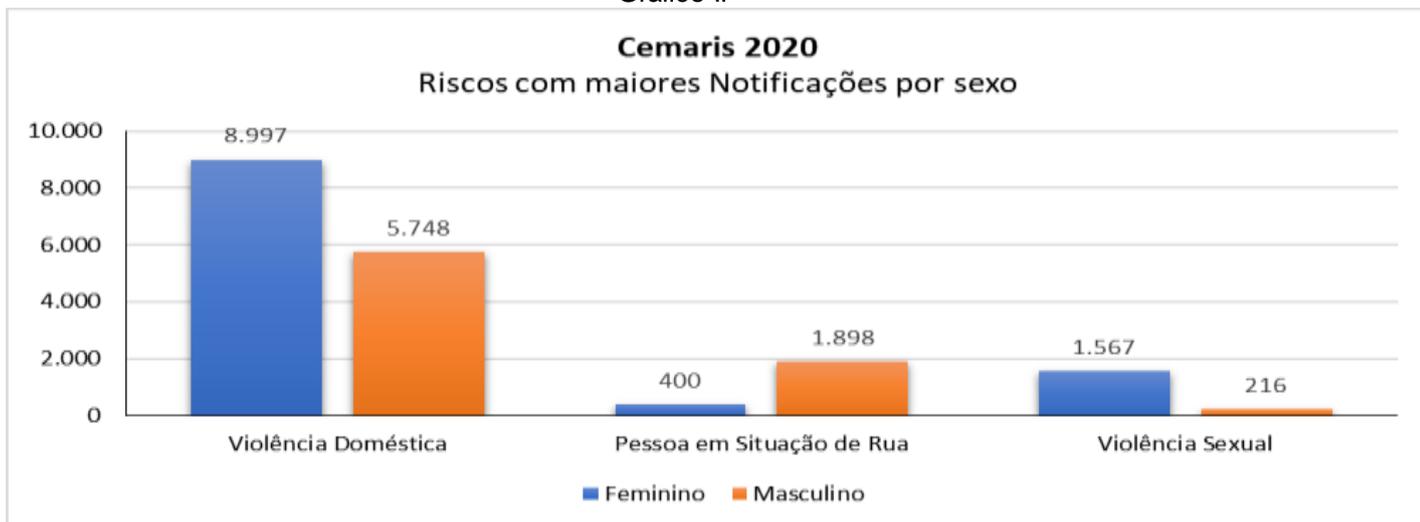


Fonte: Cemarís 2018-2020

O Cemarís identifica um total de dezesseis riscos pessoal e social. Dentre os três riscos com maiores números de notificações conforme o Cemarís 2020, tivemos em primeiro lugar a Violência Doméstica, seguido de Pessoas em Situação de Rua e a Violência Sexual ocupando o terceiro lugar.

Se analisarmos a ocorrência desses riscos em relação ao sexo (ver gráfico II), percebemos que a maioria das vítimas de Violência Doméstica e Sexual são do sexo feminino, tendo estreita ligação com a questão de gênero. Já no risco Pessoas em Situação de Rua predomina o sexo masculino.

Gráfico II



Fonte: Cemarís 2020

Já quando comparamos os riscos com maiores notificações e o ciclo de vida, conforme gráfico III, tanto na Violência Doméstica como Sexual, percebemos que as maiores vítimas são crianças e adolescentes. Enquanto que o risco Pessoas em Situação de Rua tem um maior número de vítimas adultas.

Gráfico III



Fonte: Cemaris 2020

Em relação ao perfil do violador, o Cemaris 2020 nos aponta que a violência doméstica é mais cometida por pai e/ou mãe. Esse dado revela que a família nem sempre é o “porto seguro” e que para proteger é preciso que previamente ela seja protegida. Isso mostra a necessidade de estarmos desenvolvendo ações nos serviços e programas da Proteção Social Básica e Especial, de modo a afiançar as seguranças socioassistenciais para possibilitar às famílias exercer a sua função protetiva, fortalecendo os vínculos e a cultura do diálogo no combate a todas as formas de violência e estigmatização nas relações familiares. No risco Pessoas em Situação de Rua não há informação sobre o perfil do violador. Já na Violência Sexual, o censo nos aponta o violador sem vínculo familiar.

INVESTIMENTOS DO ESTADO NA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Conforme pesquisa realizada em 2020 pelo Fórum Nacional de Secretários(as) de Estado de Assistência Social – Fonseas sobre o financiamento da política de Assistência Social, o Ceará apresentou-se como o estado da região Nordeste que mais investiu no desenvolvimento da referida política, se considerados os recursos próprios de todas as unidades orçamentárias. Houve destaque de aplicação de recursos nas áreas da Proteção Social Básica e Especial, Benefícios Eventuais e Recursos Humanos.

Gráfico IV



Fonte: Fonseas, 2020.

O Ceará tem desenvolvido inúmeras ações destinadas à população de baixa renda, bem como àquelas que estão vivenciando situações de vulnerabilidade em decorrência da pandemia, conforme tabela VI abaixo.

Tabela VI

PROGRAMA/AÇÃO	PÚBLICO BENEFICIADO	2020		2021	
		QUANTIDADE PÚBLICO BENEFICIADO ATENDIDO	VALOR DO INVESTIMENTO R\$*	QUANTIDADE PÚBLICO BENEFICIADO ATENDIDO	VALOR DO INVESTIMENTO R\$
Cartão Mais Infância Ceará - CMIC	Famílias do Cadastro único em extrema pobreza com crianças até 05 anos	45.000	47.833.640,76	Até 150.000*	141.667.506,29*
Auxílio Emergencial - Turismo**	Profissionais do setor de eventos	-	-	10.000	10.000.000,00
	Profissionais desempregados de bares e restaurantes	-	-	10.000	10.000.000,00
Auxílio Cesta Básica**	Profissionais autônomos	-	-	150.000	30.000.000,00
Vale Gás**	Famílias do Cadastro Único atendidas pelo CMIC e Projeto Jovem Superação	245.966	12.298.300,00	255.577	17.634.813,00
Cartão Vale** Alimentação/ Kit Alimentação	Alunos da rede pública estadual	416.000	49.926.600,00	421.057	84.211.400,00

Fonte: CPSB/SPS - <https://www.ceara.gov.br/acoes-de-apoio-as-familias-cearenses/2020-acoes/beneficios-para-estudantes>

*É um recurso ordinário, onde há a previsão do aumento da capacidade de atendimento para 150.000 famílias até julho/2021.

**Os recursos para o pagamento dessas ações são de caráter emergencial, considerando a pandemia pelo Coronavírus.

O estado cofinancia os benefícios eventuais para os 184 municípios cearenses e destinou, além do valor já repassado ordinariamente, mais R\$ 2.500.000,00 em recurso extraordinário na forma de auxílios natalidade e mortalidade, bem como cestas básicas.

Merece destaque ainda, o Programa Mais Nutrição, o qual busca contribuir para a redução da insegurança alimentar e nutricional de pessoas atendidas em entidades da rede socioassistencial do estado, por meio do aproveitamento e repasse de alimentos excedentes e que se encontram em perfeitas condições de consumo. Em 2020, ocorreu o repasse sistemático de mais de 600 toneladas de alimentos in natura às entidades; distribuição de kits alimentícios e de higiene para mais de 1.500 artesãos e foram destinados cerca de 26 toneladas de alimentos a grupos e associações credenciados à CEART Ceará, em várias regiões do estado.

INSTÂNCIAS DE PACTUAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE – CIB

No primeiro trimestre de 2021, a CIB/CE pactuou as seguintes resoluções:

Resolução nº 01/2021 – A revisão da vinculação do município de Jucás nos serviços de acolhimento regionais da Proteção Social Especial de Alta Complexidade. O referido município passa a ser vinculado à 1º região, com sede em Caririçu;

Resolução nº 02/2021 – O CEMARIS será realizado no período de 16 de agosto a 19 de setembro do ano de 2021;

Resolução nº 03/2021 – O prazo para entrega do Relatório de Gestão 2020 até 31 de maio de 2021;

Resolução nº 04/2021 – Procedimentos e critérios para o ano de 2021 na concessão do Vale-gás às famílias cearenses de maior vulnerabilidade social, decorrente da pandemia da COVID-19.

CONSELHO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CEAS



O CEAS e a Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos (SPS-CE), mediante Portaria Conjunta convocaram a **14ª Conferência Estadual de Assistência Social**, cujo tema será *“Assistência Social: Direito do Povo e Dever do Estado, com financiamento público para enfrentar as desigualdades e garantir proteção social”*. A 14ª conferência será realizada em Fortaleza, no período de 20 a 22

de outubro de 2021.

O CEAS também realizou a I Reunião Descentralizada com os Conselhos Municipais de Assistência Social, iniciando o processo de orientação e apoio à realização das conferências municipais. A reunião está disponível no canal da SPS, no YouTube.

A SPS EM AÇÃO

Conforme a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), dentre as competências dos Estados está a de realizar o monitoramento e avaliação da política de Assistência social, bem como assessorar os municípios para o seu desenvolvimento. Sendo assim, a SPS reafirma o seu compromisso por meio das Coordenadorias da Gestão do SUAS, Proteção Social Básica e Proteção Social Especial contribuir para o fortalecimento da política de Assistência Social a nível municipal.

Gestão do Suas



A Coordenadoria de Gestão do Suas – CGSuas, compreendendo a importância do apoio técnico aos municípios, para o fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social na gestão e na oferta dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, conforme a realidade e necessidade dos territórios georreferenciados, permanece, de forma remota, realizando a vigilância socioassistencial, assessoramento técnico aos 184 municípios do Ceará, regulação do Suas, gestão do trabalho e educação permanente.

No primeiro trimestre desse ano, destaca-se a realização de 04 Seminários sobre a Política de Assistência Social, ocorridos em fevereiro de forma remota e destinados a Prefeitos(as), Presidentes das Câmaras de Vereadores, Secretários(as) de Assistência Social e Técnicos(as) de Gestão. Na ocasião, tivemos a participação de 287 participantes.

Também em fevereiro realizamos 10 reuniões integradas com a participação de representantes das Coordenadorias da Proteção Social Básica, Proteção Social Especial, Financeira e do Programa Criança Feliz da SPS e dos municípios, que reuniu um total de 245 participantes.

Proteção Social Básica



A equipe da Proteção Social Básica está mobilizada na expansão do Cartão Mais Infância Ceará (Cemic), bem como, na articulação para viabilizar a entrega do vale-gás destinado às famílias em situação de extrema vulnerabilidade durante o período de emergência gerado pela pandemia.

Programa Primeira Infância no Suas - Criança Feliz



A Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos - SPS através da equipe do Programa Primeira Infância no SUAS - Criança Feliz, realizou no período de 01 a 26 de março deste ano a capacitação sobre a metodologia do Guia de Visita Domiciliar (GVD) e o Sistema Epcf.

A capacitação teve por objetivo formar os técnicos no conhecimento do GVD, um dos métodos obrigatórios do Programa.

A formação teve carga horária de 40h e ocorreu de forma remota em 10 turmas, com a presença de 315 participantes entre coordenadores e supervisores do Programa Criança Feliz e coordenadores de CRAS.

Fonte: CPSB/ PCF

Proteção Social Especial



Proteção Social Especial de Média Complexidade

A Proteção Social Especial de Média Complexidade organiza a oferta de serviços, programas e projetos de caráter especializado que requerem maior estruturação técnica e operativa, com competências e atribuições definidas, destinados ao atendimento a famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social, por violação de direitos.

O Ceará possui 115 Centros de Referência Especializado de Assistência Social, sendo 113 municipais e 02 regionais. Durante o primeiro trimestre de 2021, conforme dados da Coordenadoria de Proteção Social de Média Complexidade, observamos que o número de famílias atendidas pelo Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI) cresceu. Contudo, as que foram inseridas em acompanhamento diminuíram. Os atendimentos pela equipe técnica de forma remota também aumentaram e embora o presencial continue ocorrendo, vem apresentando queda por conta da pandemia.

Com relação aos CREAS Regionais, o número de famílias atendidas também apresentou aumento, mas o de famílias inseridas em acompanhamento diminuiu. Quanto à modalidade de atendimento pela equipe técnica, os atendimentos remotos mais que dobraram.

No tocante às pessoas em situação de rua, nos municípios que têm o Centro de Referência Especializado para Pessoas em Situação de Rua (Centro POP), houve um grande aumento no número de atendimentos a esse público, seguido também da elevação dos acompanhamentos realizados no referido equipamento. Já nos municípios que não dispõem de um Centro POP houve uma diminuição no número de pessoas identificadas nessa condição. Contudo, a quantidade de pessoas encaminhadas para acolhimento institucional aumentou.

Em relação ao Serviço de Proteção Social a Adolescentes em cumprimento de Medida Socioeducativa em Meio Aberto nos CREAS municipais, foi observado que os atendimentos mantiveram-se estáveis, com discreto aumento entre os adolescentes em cumprimento de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) e uma leve diminuição no cumprimento da Liberdade Assistida (LA).

Em se tratando dos CREAS regionais, o número de adolescentes em cumprimento de LA permaneceu o mesmo, mas em relação à PSC diminuiu.

Proteção Social Especial de Alta Complexidade

A Proteção Social Especial de Alta Complexidade é responsável pelos serviços que garantem a proteção integral às famílias e indivíduos que se encontram sem referência e/ou em situação de ameaça.

Dentre os destaques nessa área, informamos que em janeiro de 2021 foi **implantado mais um serviço de acolhimento regionalizado com sede no município de Ararendá**, cuja capacidade de atendimento é para 20 **crianças e adolescentes**. A regional de Ararendá possui os seguintes municípios vinculados: Hidrolândia; Ipaoranga; Ipueiras; Santa Quitéria e Tamboril.

A Gestão Estadual manteve a oferta de **18 serviços de acolhimento**, atendendo integralmente nesse primeiro trimestre do ano **321 pessoas**, distribuídas em:

07 Abrigos Institucionais para Crianças e Adolescentes, no município de Fortaleza;

04 Abrigos Institucionais Regionalizados para Crianças e Adolescentes, sediados nos municípios de Jaguaruana, Itaitinga, Caririçu e Ararendá;

01 Abrigo Institucional para Idosos, no município de Fortaleza;

05 Residências Inclusivas para Jovens e Adultos com Deficiência, no município de Fortaleza;

01 Comunidade Terapêutica para Adolescentes e Jovens Usuários de Substâncias Psicoativas, no município do Eusébio.

IMPORTANTE:

A partir de janeiro deste ano, o Serviço de Acolhimento Institucional para Mulheres Vítimas de Violência Doméstica passou a fazer parte da Gestão da Secretaria Executiva de Políticas Públicas para as Mulheres da SPS.

Um outro destaque nesse primeiro trimestre, foi a **realização da campanha de vacinação contra a Covid-19** com a aplicação da primeira e segunda doses, no **Abrigo dos Idosos** e nas cinco **Residências Inclusivas**. A ação garantiu a imunização para 143 acolhidos e 252 profissionais.

Em relação aos casos confirmados e suspeitos da Covid-19 identificados entre janeiro e março, segue na tabela VII a disposição entre as unidades de acolhimento que apresentaram as notificações no referido período. Podemos perceber que a unidade Residência Inclusiva II, registra o maior número de casos confirmados e também suspeitos, seguida da Residência Inclusiva IV.

Tabela VII

EQUIPAMENTOS	ACOLHIDOS Covid-19	
	POSITIVOS	SUSPEITOS
01. Abrigo dos Idosos	02	00
02. Abrigo Nossa Casa	02	06
03. Abrigo Regional de Caririáçu	01	00
04. Abrigo Regional de Itaitinga	00	01
05. Abrigo Regional de Jaguaruana	00	01
06. Comunidade Terapêutica São Padre Pio	02	00
07. Residência Inclusiva II	05	07
08. Residência Inclusiva III	00	01
09. Residência Inclusiva IV	03	05
10. Unidade de Acolhimento I	01	03
TOTAL GERAL	16	24

Fonte: SPS/CPSE - Dados de Janeiro a Março/2021

Vale ressaltar que o trabalho de proteção e prevenção à disseminação e impactos do Coronavírus continua sendo realizado pelas Unidades de Acolhimento, as quais continuamente recebem os Equipamentos de Proteção Individual – EPI's como: luvas descartáveis, máscara respiratória dupla descartável, máscara hospitalar descartável PFF2 N95, protetor facial incolor, avental descartável e termômetro digital, além da utilização do álcool em gel 70%, álcool líquido e demais produtos para higiene pessoal dos acolhidos e funcionários.

MEU MUNICÍPIO NO BOLETIM DA VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

CATARINA E MORAÚJO

A pandemia pelo Coronavírus ditou um novo ritmo de trabalho às equipes de profissionais, bem como trouxe a necessidade da adaptação dos processos de trabalho à nova realidade. Nesse sentido, estaremos divulgando as boas práticas realizadas nos municípios cearenses no tocante aos serviços, programas e projetos da política de Assistência Social.

Para participar, basta encaminhar um breve relato da ação para o e-mail vigilanciasocial@sps.ce.gov.br. Se for encaminhar fotos, devem ser no máximo duas e anexadas uma de cada vez. O relato deve vir acompanhado com o nome e a função do representante do município.

“Diante da situação socioeconômica dos nossos usuários, onde muitos não possuem acesso aos meios remotos, principalmente os idosos que por vezes não sabem manusear ou não tem acesso as tecnologias, a



equipe buscou estratégias para atendê-los. Estão sendo realizadas visitas domiciliares, onde denominamos de “Delivery de Carinho”, onde a equipe de orientadores sociais visita os idosos do SCFV, com carro de som levando mensagens de orientação social, mensagens gravadas dos colegas idosos também participantes do SCFV e mensagens de otimismo, sendo entregue no momento da visita kits de alimentos ou lanches em parceria com o PAA. Percebemos a satisfação, engajamento e participação dos idosos de forma

positiva nessa atividade”. **Maria Diana de Oliveira – Técnica de Gestão de Catarina**

“A fim de garantir a continuidade das ações da Política Municipal de Assistência Social, a Secretaria do Trabalho e Assistência Social de Moraújo, precisou ressignificar sua forma de trabalho. Mesmo diante das dificuldades, o contato com os usuários se manteve constante, devido a todo esforço e determinação da equipe. Buscou-se novas formas de levar um pouco mais de alegria e motivação às pessoas, através de diversos eventos produzidos em um formato diferente, como o tradicional “Arraiá da terceira idade”, onde cada idoso foi surpreendido com uma festa junina na frente de sua residência, demonstrando todo nosso carinho e respeito. Tivemos também o Natal das crianças e dos idosos, onde percorremos, porta a porta, todas as localidades de nosso município, incluindo os lugares mais remotos, a fim de levar à todas as crianças, adolescentes e idosos vinculados aos nossos serviços, mensagens de paz e amor, junto a distribuição de brinquedos e guloseimas, e cestas natalinas, no caso dos idosos, sempre com muita responsabilidade e tomando todos os cuidados para garantir a segurança dos funcionários e da população”. **Manoel Simplicio – Secretário de Assistência Social de Moraújo**



Boletim VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

Expediente

Boletim elaborado pela Coordenadoria de Gestão do Sistema Único de Assistência Social – CGSuas/ Célula de Vigilância Socioassistencial com a colaboração das Coordenadorias de Proteção Social Básica, Proteção Social Especial e do Programa Primeira Infância no Suas, por meio de encaminhamento dos dados essenciais ao fortalecimento da Política de Assistência Social.

Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos – SPS

**Maria do Perpétuo
Socorro França Pinto**
Secretária Titular

**Francisco José Pontes
Ibiapina**
Secretário Executivo de
Proteção Social

**Célia Maria de Souza
Melo Lima**
Coordenadora de Gestão do
Sistema Único de Assistência
Social - CGSuas

Sabrina Maranh Maia Fava
Orientadora da Célula de
Vigilância Socioassistencial

Equipe Técnica:
Augusto César Oliveira
Cândida Fontenele
Eileen Holanda
Magaly Castro